

APRESENTAÇÃO

O presente livro tem como base as falas proferidas nas mesas do evento **I Seminário Estadual – 20 Anos do HISTEDOPR e a Pedagogia Histórico-Crítica no Paraná: Percursos e Perspectivas**, realizado entre 14 e 16 de setembro de 2022¹.

O livro marca a trajetória do Grupo de Pesquisa em História, Sociedade e Educação no Brasil – GT da Região Oeste do Paraná – HISTEDOPR, sediado na UNIOESTE, e integra o HISTEDBR. O HISTEDOPR é um grupo multicampi. Criado em 2002, conta com membros nos campi de Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão. Desenvolve atividades de pesquisas e extensão em âmbito local, regional e nacional, fundamentadas no Materialismo Histórico-Dialético e na Pedagogia Histórico-Crítica.

A PHC sempre foi um dos pilares norteadores das atividades do Grupo. De certo modo, pode-se afirmar que ele se soma ao trabalho dos educadores do passado, que, em 1988, institucionalizaram a PHC por meio do currículo da Rede Pública do município de Curitiba, resultando no primeiro currículo centrado na PHC, e, em 1990, institucionalizaram a PHC por meio do Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná. A ideia deste livro, por sua vez, é socializar um conjunto de reflexões sobre a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), realizadas nesses mais de 20 anos de atividades.

Em relação ao conjunto dos acontecimentos no campo da Educação Brasileira, a despeito de acumular 4,5 décadas de história, pode-se considerar que a Pedagogia Histórico-Crítica é bastante jovem. Contudo, nestas poucas décadas de existência, ela não só marcou presença e se tornou conhecida, sendo referência, praticamente obrigatória, quer seja para a historiografia e para a história da educação, como esteve presente nos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das escolas e até mesmo nas propostas pedagógicas de Secretarias de Estado da Educação e Secretarias Municipais de Educação.

Concorde-se ou não com ela, adote-se ou não na prática pedagógica articulada a ela, continua presente nas discussões travadas no interior das instituições escolares. Ela está registrada na história e na historiografia da educação brasileira e paranaense, fazendo parte dos referenciais dos educadores.

A partir dessas constatações sentimos a necessidade de trazer contribuições para o debate, mediante o resgate de parte dessa trajetória e de algumas das experiências realizadas nesse período.

Nestes tempos de quebra de paradigmas, onde tanto a sociedade como a educação têm passado por profundas transformações, a PHC não só vem

¹ As Mesas tiveram os seguintes títulos: Conferência de abertura: Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para a Escola Pública Brasileira e Paranaense: entre Avanços e Recuos. Mesa 1: A Pedagogia Histórico-Crítica e o Currículo Básico para a Escola Pública Paranaense: Percursos Históricos. Mesa 2: A Pedagogia Histórico-Crítica e sua Inserção no Ensino Médio. Mesa 3: HISTEDOPR, a Pedagogia Histórico-Crítica e a História da Educação Regional. Mesa 4: A Implementação da Pedagogia Histórico-Crítica nas Escolas e Salas de Aula.

aprimorando sua fundamentação teórica e sua base prática, como, por meio de inúmeras pesquisas, tem possibilitado qualificar as práticas pedagógicas, e ampliar e aprofundar os conhecimentos acerca da história da educação e da própria da educação brasileira.

Diante disso, esta obra tem o intuito de propiciar um espaço de debates, de aprofundamento teórico, de socialização de experiências e produções científicas, de possibilitar uma melhor compreensão da educação e da sociedade e contribuir para a superação do atual estado da educação, possibilitando a construção de uma nova humanidade, em que todos possam se desenvolver plenamente.

O público-alvo a que esta obra se destina são, preferencialmente, os professores da educação básica das redes públicas e privadas, os estudantes de graduação e pós-graduação e professores do ensino superior afeto as licenciaturas, militantes dos movimentos sociais organizados, e pesquisadores do campo da educação que querem compreender melhor a PHC.

O livro **A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NO PARANÁ: 20 anos do Grupo de Pesquisa HISTEDOPR**, reúne autores renomados que têm relação direta com a PHC, como o professor Dermeval Saviani, principal formulador dessa proposta pedagógica, Lizia Helena Nagel, uma das construtoras do Currículo Básico do Estado do Paraná e o professor Paulino José Orso, um dos principais difusores da PHC na atualidade. Além de pesquisadores/orientadores e/ou professores pesquisadores sobre a temática em nível de doutorado ou mestrado, como indicado na pequena síntese dos textos.

Na organização do livro, começamos apresentado os textos que tratam do HISTEDOPR. Na sequência, trazemos as contribuições que tratam da construção da PHC em âmbito nacional, estadual, e finalizamos com experiências locais.

O primeiro texto tem como título **HISTEDOPR 20 Anos: Memória, Trajetória e Perspectivas**, de autoria do professor João Carlos da Silva. No texto, analisa alguns elementos acerca da trajetória histórica do Grupo de pesquisa em História, Sociedade e Educação no Brasil - GT da Região Oeste do Paraná, que tem atuação nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, para demarcar alguns dos principais fatos ocorridos nesses 20 anos. Segundo o autor, o HISTEDOPR desde sua origem se propôs a articular o ensino, a pesquisa e a extensão, às redes municipais e estadual de ensino, mas também com a comunidade em geral, promovendo o debate sobre questões de interesse geral, de caráter local, estadual e nacional.

O professor André Paulo Castanha, no texto **O HISTEDOPR e a Pesquisa em História da Educação Regional**, demonstrou a partir de suas experiências e memórias pessoais, apoiado nas bibliografias de referências e na produção científica resultantes das pesquisas desenvolvidas individualmente ou de orientações em nível de iniciação científica, mestrado ou doutorado, as contribuições do HISTEDOPR para a pesquisa da História da Educação Regional. O autor destacou que nos 20 anos, o HISTEDOPR trabalhou para ampliar as oportunidades de pesquisa na região, formando vários pesquisadores, e criou espaços para a divulgação dos trabalhos produzidos, em eventos, livros, coletâneas,

artigos científicos, capítulos de livros, *lives* etc. Conforme indicou o professor Castanha, o grupo trilhou um longo caminho com muitas dificuldades, mas o esforço valeu a pena, pois, produziu novos conhecimentos sobre a educação regional, os quais foram/são fundamentais para se avançar ainda mais nos próximos anos.

No texto **O HISTEDOPR, a Pedagogia Histórico-Crítica e o Currículo Básico para a Escola Pública Paranaense**, o professor Paulino José Orso estabeleceu uma relação entre a formulação da PHC, a construção do Currículo Básico do Paraná e o papel do HISTEDOPR na sua difusão. O autor enfatizou que a institucionalização da PHC pelo Estado do Paraná, abriu espaço para uma série de municípios fazerem o mesmo em suas redes municipais de educação. Quer dizer, uma vez institucionalizado o Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná, transformou-se numa referência para diversos municípios, tanto na tentativa de construir seus currículos próprios e institucionalizarem a PHC em suas redes básicas, quanto, realizarem programas de formação pautadas nessa teoria pedagógica.

Lizia Helena Nagel participou ativamente no processo de construção do Currículo Básico para as escolas na década de 1980. A partir de suas memórias e do domínio de uma vasta bibliografia apresentou o texto **Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para a Escola Pública Brasileira e Paranaense: entre Avanços e Recuos**, em que destacou as contribuições dadas por Dermeval Saviani à *Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED)*, no espaço entre 1982 e 1984, primeiros anos do Governo de José Richa (1982-1986), período em que se envolveu diretamente na atualização dos professores da rede estadual de ensino por ser Coordenadora do *Departamento de Assuntos Universitários (DAU)* da SEED. Para demonstrar as contribuições de Saviani fez uma ampla contextualização histórica e filosófica do período, que desencadearam na construção da PHC.

No texto **A Implantação Oficial da Pedagogia Histórico-Crítica na Rede Pública do Estado do Paraná (1983-1994): Legitimação, Resistências e Contradições**, a professora Alexandra Vanessa de Moura Bacinski, sintetizou sua pesquisa em nível de mestrado, cujo objetivo foi investigar como se deu a implantação oficial da pedagogia histórico-crítica no estado do Paraná, contemplando o período entre 1983 e 1994, nos governos de José Richa, Álvaro Dias e Roberto Requião. A professora buscou desvendar as contradições entre a política e a política educacional estadual, centrada na Pedagogia Histórico-Crítica, buscando aferir suas repercussões e graus de internalização na rede pública, na estrutura curricular e organizacional da escola.

Sandra Tonidandel, por sua vez, fez pesquisa sobre a PHC e sintetizou sua investigação no texto **O Percurso de Institucionalização da Pedagogia Histórico-Crítica no Paraná (1980-1990)**. A autora expõe sumariamente aos leitores o percurso de institucionalização da *Pedagogia Histórico-Crítica (PHC)* no estado do Paraná, entre 1980 e 1990, quando o Estado adotou formalmente em 18 de dezembro de 1990, por meio da *Deliberação do Conselho Estadual de Educação do*

Paraná (CEE-PR) nº. 025/90. Segundo a autora, a PHC viabilizou análises e denúncias às seculares contradições da classe dominante, colocando-as na agenda das lutas de classes.

Dermeval Saviani é o autor do texto **A Pedagogia Histórico-Crítica e Sua Inserção no Ensino Médio**. Destaca que, no âmbito do conjunto do sistema educacional, o ensino médio é o nível intermediário que se constitui num verdadeiro nó que precisa ser desatado. Para responder a essa problemática a Pedagogia Histórico-Crítica empreendeu a crítica desse fenômeno constatando que sua determinação fundamental decorre da estrutura da sociedade que se encontra dividida em duas classes fundamentais: a burguesia como classe dominante, detentora dos meios de produção, concentrados na forma de capital; e os trabalhadores que são expropriados de todos os meios de produção, ficando reduzidos à força de trabalho, que não é outra coisa senão o seu próprio corpo. O autor enfatizou que, para caminharmos na direção da educação sugerida pela Pedagogia histórico-crítica, necessitamos organizar uma ampla mobilização de resistência aos retrocessos que vêm sendo impostos à educação em nosso país nesse contexto de exacerbação da orientação ultraneoliberal, que vem sendo posta em prática desde o golpe empresarial-jurídico-midiático-parlamentar de 2016.

O texto **Políticas Curriculares no Brasil e no Paraná: Considerações a partir da Teoria Histórico-Crítica** tem como autora, a professora Julia Malanchen, que enfatiza que tratou sobre o currículo na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, que se fundamenta na concepção materialista histórica e dialética de sociedade, cultura, conhecimento e formação humana. Ao adotar essa concepção em sua prática pedagógica, o professor deve planejar e instrumentalizar os seus alunos independentemente da etapa ou nível de ensino que frequentam, a partir dos conhecimentos científicos, filosóficos e artísticos em sua forma mais desenvolvida até este momento histórico. A autora enfatizou que, ao tratar do currículo, devemos garantir uma formação humana emancipadora e omnilateral a todos. O professor não deve se limitar a trabalhar questões do cotidiano, do entorno imediato da vivência de seus alunos ou contextos de suas experiências diárias. Pelo contrário, deve explorar e aprofundar, em suas aulas, conhecimentos que seus alunos não conseguem acessar ou compreender individualmente, saberes que precisam de alguém formado e com experiência para realizar as devidas aproximações.

No texto **A Pedagogia Histórico-Crítica no Currículo de Cascavel/PR (2005 a 2015): uma história de luta, ações e contradições**, a professora Leonete Dalla Vecchia recuperou parte da história da educação do município de Cascavel, em específico após a elaboração/implementação de um currículo escolar próprio, alicerçado na PHC. O texto sintetiza a investigação do processo de elaboração/construção/produção do currículo para a rede pública municipal de ensino, no período correspondente aos anos de 2005 a 2008, bem como, as ações realizadas para sua implementação, nos anos de 2008 a 2015. A autora, que foi uma participante ativa desse processo, explicitou o longo e árduo

caminho de luta, ante as contradições sociais, assim como, expressou o papel político da escola pública, visto que o documento considerou os princípios da coletividade.

A professora Tássia Lima de Camargo, que é a autora do texto **O Desafio da descontinuidade com relação à pedagogia histórico-crítica na Rede Municipal de Ensino de Francisco Beltrão/PR**, ressaltou que o Município tem uma história relevante de luta da classe trabalhadora pela posse de Terra e de diversas organizações que defendem os interesses dos subalternos. Destacou a conquista do Plano de Cargos e salários dos professores municipais, mediante a luta do sindicato municipal dos próprios educadores. Todavia, essas conquistas vêm sofrendo ataques motivados pela conjuntura nacional que não privilegia aqueles que trabalham, especialmente desde o golpe de 2016. A professora também enfatizou que ao analisar mais especificamente na proposta pedagógica do município, fica evidente a descontinuidade, pois, não tem um currículo construído de forma orgânica, ficando dependente dos encaminhamentos da política estadual. No início dos anos 1990 assumiu o Currículo Básico do Paraná, mas no final da década, adotou a pedagogia Cidadã, de base freireana. Depois, no início dos anos dois mil, adotou a pedagogia do aprender a aprender, com viés empreendedorista. Em seguida retomou a PHC, e, por fim, a nova BNCC.

Feita essa breve apresentação, convidamos os leitores a ler esta obra, conhecer melhor a PHC e parte significativa da história da educação paranaense, no intuito de analisarem os seus percursos, superarem os desafios do passado e implementarem efetivamente essa teoria pedagógica no cotidiano escolar.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

André Paulo Castanha
Paulino José Orso
Organizadores